

VOZ
DA MOCIDADE

13 DE JUNHO
DE 1905

va no serviço do apostolado civico em cuja causa se empenhára; e com os regulares conhecimentos adquiridos no curso da Escola Militar, de que foi membro distinto, tornava-se um elemento necessario e proveitoso nas lides espirituas que todos emprehendiam.

Tivemos a grata satisfação de ser seu alumno de Portuguez. Nestes ramos do magisterio revelava solida provisão de conhecimentos e si não era mestre, como elle proprio o confessava, muitas vezes fazendo violencia ao seu merito, era um moço que procurava aprender em commun com os seus alumnos, nessa troca reciproca das ideias, que tem consistido o maior cabedal de sciencia dos profissionaes.

Era a occupação predilecta de seu espirito, em cujo exercicio exauriu a sua actividade, o que valeu-lhe o prematuro deapauramento physico que o dev a tão cedo arrebatado do seio amigo de sua familia e dos moços catholicos, de quem era elle legitimo orgulho e um dos principaes sustentáculos. Jamais desanimou em quaquaver emergencias e, á medida que via diminuir-se-lhe as forças sob a pressão fatal de seu estado morbido; abandonando aquella vivacidade communicativa, aquelle humorismo adoravel que o caracterisava, tomava-se de uma evangelica resignação que attingia as raizas de um heroismo sublime.

Como moço republicano, apaixonado, irreflectido e ardente teve que pagar o seu tributo ás modernas intuições do seculo, tornando-se um espirito forte; isto é, deixando-se apanhar pelo tufo impetuoso da impiedade, que é por excellencia, em nossos tempos, a condição sine qua non do progresso espiritual.

Foi então que o nosso Chico (maneira graciosa como o denominavamos em doce intimidade) arvorou-se de subito em inimigo fidal da religião e seus ministros, numa phase aguda da questão religiosa que então se feria na Parahyba.

Era portanto presa de uma allucinação que a todos empolgava naturalmente no mais acceso de suas paixões que mais e mais recrudesciam; isto mesmo mais tarde o reconheceu elle, penitenciando-se dignamente por esse desvio e evidentemente involuntario de sua conducta a toda prova irreprehensivel.

Nem doutro modo podia acontecer, porque Francisco Cruz não devia supportar semelhante obcessão de espirito, a qual implicava contra todos os seus precedentes honrados e contra as altas virtudes que o distinguiam. Não seria jamais atheu, aquelle que, no sacrificio de seu coração guardava os mais puros principios, emanados de uma educação depurada no cadinho do amor materno e inspirada nos ensinamentos christãos. Foi assim que não tardou em renunciar a tão loucas phantasias, e abraçar-se á Cruz de Christo, que devia ser o seu providencial refugio, o seu redemptor consolo, quando as delirantes ideias da vida o despiessam das vãs e illusões da mocidade.

A sua conversão foi decidida e embora tenha sido attribuida a causas de ordem secundaria, é evidente que ella fora determinada por uma Força Superior, cuja benéfica intervenção devia reger os seus destinos e desviar-o de uma trilha tortuosa e incerta.

Não custou-lhe pequeno sacrificio a transformação radical que succedeu a este passo solemne de sua vida; mas venceu os preconceitos, collocou-se acima dos meijos e chacotas que tacitamente lhe eram dirigidos e, firme como um homem que se acha advertido pela verlade insophismavel das cousas, acastellou-se em suas crenças, abriu o coração ás suaves emanações da fé, expandiu a sua alma, até então oppressa na atmosphera asphyxiante do convencionalismo do meio, e definiu afinal a situação que lhe competia, na qualidade de homem que se percebe e sabe compenetrar-se de suas funcções sociaes.

Ficou só no campo de acção recolhido em suas mysticas contemplanções e como que protegido contra as impressões do mundo exterior. Os collegas evitavam discretamente a convivencia do novo carola, mesmo para o não molestar em seu novo estado psychologico. Também já era tempo de pôr um termo a uma vida quasi dissoluta, que se esvaíra prodigamente no curso de uma bohemia desregrada, que redundara num desperdicio inutil de seus elementos constitutivos.

A tuberculose já afiava as suas garras voraces e ferocissimas e aprestava-se para dar assalto áquella organização precocemente gasta. E o inditoso jovem cahira na realidade da vida, si bem que tarde para remediar o mal.

Hoje o choram os moços catholicos, aquelles para quem o Chico Cruz destinara o melhor de sua alma—a sinceridade, com que devotou-se á fundação da «Mocidade Catholica», que lhe deve um dos mais prosperos periodos de sua existencia.

A esses moços resta a consoladora lembrança de seus ultimos dias, em que elle se manifestou digno do destino dos homens superiores; deixara-se resvalar no declive perigoso que nos conduz ao abysmo das trevas e da insensibilidade moral; mas, alcançando voo para as serenas regiões da luz, voltou os olhos para a verdade suprema, unico ponto onde reside a verdadeira gloria.

Manoel Paiva.

UM ANNO

Faz hoje um anno que baixou á campã o incansavel luctador pela causa de nossa Sociedade, aquelle a quem coube a gloria de ser o seu primeiro presidente. Foi Francisco Cruz, quem tão proficuamente para ella trabalhou.

Faz hoje um anno que a morte com seu golpe traiçoeiro arrebatou de nosso seio o filho estremecido, o esposo exemplar e o pae carinhoso.

Faz hoje um anno que a Mocidade Catholica pela primeira vez, cobria-se de crepe, sentindo, o que nenhuma expressão poderá traduzir fielmente a dor da saudade; pois Francisco Cruz, entre nós com aquella simplicidade das alma talladas para o bem, representava a mais lisongeira das nossas esperanças.

Porque era esta mocidade que, nos mais angustiosos momentos de sua vida, sentia-se forte por ter ao seu lado o intrepido soldado, luctador, em defesa de sua patria nos campos de batalhas.

Aqui me cumpre mais uma vez enviar os meus sinceros pesames a sua familia, e recomendar o seu nome ao reconhecimento e applausos da posteridade.

Arthur Cantido

Pentecostes

Devido aos labores de que nos vemos cercados, passou-nos o cumprimento do dever que temos como catholicos, de prestar o nosso culto ao grande dia da fundação da Igreja Catholica.

Pentecostes recorda-nos o dia em que, reunidos os apotolos no Cenaculo, viram descer em laminiças de fogo, o Espirito consolador, prometido pelo Christo Ressuscitado.

Pentecostas lembra-nos o primeiro concilio da Igreja e a determinação da pregação da nova de Jesus Christo, a todos os homens.

Lembra-nos ainda o cumprimento da promessa: Estarei com vós até a consumação dos seculos.

Gloria pois a Igreja pelo auspicioso facto de consignar nas paginas de sua gloriosa historia mais um anno aos seculos de sua triumphal existencia.

O Dia

Hoje a Igreja Catholica celebra a festa do thaumaturgo portuguez—Santo Antonio de Padua.

Em todas as parte do orbe são conhecidos os pretigios deste grande vulto, a quem a terra respeitou a lingua, para ser revencida como exemplar de pureza.

A terra não podia proceder de outro modo, pois a lingua deste grande portuguez reverenciada em todo o mundo, supplicada por todos os crentes, odiada por todos os máos, só pronunciou palavras que honraram a Deus e edificou a Sociedade.

Nesta terra tem Santo Antonio um espec'al culto e nella vemos o pacto feito entre o grande Vicente de Paulo:—um pede e o outro destrubui.

Não é portanto somente o potentado, o rico que implora, para fazer apparecer o perdido, mas o pobre para que faça cahir-lhe sobre a sua encherça o pão só do espirito, mas o pão da materia.

Honra pois ao Sol da Espanha a gloria dos portuguezes, e o protector do Brazil.

Duas noites!

Noite illuminada aos raios prateados da formosa Diana, deixando ver atravez de um veu de gaze marchetado de palhetas de ouro, o mais delicioso que se possa imaginar, e o qual, o pincel de Rubens, apenas poderia esboçar-o mas nunca dar-lhe, num conjunto harmonioso um toque subtil das cores flamboyantes que o formam!

Noite embalada n'um modular suave de alegres cantares e perfumada pela fragancia que dimana das noites floridas e que se espalha pela atmosphera fazendo-me prelibar algo de consolador!

E depois de um dia em que as multipias occupações absorveram totalmente o espirito; este, —fatigado em extremo,—exige certamente um repouso prolongado.

—E nestas horas nocturnas, minh'alma desprezando este mundo, (que fecundo em promessas é repleto de decepções e desgostos!) abysma-se em muda contemplação nas maravilhas que a Natureza ostenta, e que evidentemente demonstram a magnificencia de um Deus Omnipotente!

—O meigo ciciar da brisa n'estas noites luminosas, acariciando o jasmineiro em flor, parece-me o respirar da creancinha adormecida ao tépido conchego maternal...

—E a estrella, que no alto vejo tremeluzir e que habituei-me contemplar-a como meu astro predilecto,—scentelha aurifulgente, phanal de esperança,—a Vesper diamantina precursora de bonas augurias!!!

Outra noite... mas, agora expressando-se n'uma linguagem severa, á qual eu tradizo escuto.

—Falla-me do Auctor da Natureza, mas como um Deus Justo, elevando o humilde e confundido o orgulhoso!...

Noite erma de estrellas. No ceo distende se toutinegro manto, que resvalando sobre a terra, a envolve,—qual da tristeza o veu, sobre o coração dórido crucialmente abandonado!

O vento,—lugubre agasheiro—sopra fortemente agitando as frondes dos arvoredos, em quanto sua voz estridente perde-se ao longe, confundindo-se com o gemer das cachoeiras, cujas aguas alvinitentes lançam-se no caudaloso rio, que em seu alveo, leito estorce-se embravecido, arrancando impiedosamente as tenras hervinhas, derribando com impeto as collossas gamelleiras que o margeam.

... E o rio deixando seu curso ordinario, espalha-se n'uma terra lha d'agua!

—Os estragos causados pela impetuosidade do vento assemelham-se a toda esta escala de males, que o sementeiro de iniquos pensamentos, intenta construir, procurando na escuridão da noite, derramar em taças differentes gottas de fel, que misturando-se ao licor suavissimo contido n'ellas, o tornam acerrimo; em quanto a mão perfida da calumnia vai pouco a pouco disseminando-as, —quaes outros cardos—pelo caminhar da existencia das victimas constituidas pela inveja d'este mensageiro infernal que não se atreve a apparecer á luz do dia!...

E o sussurro das cachoeiras fallam-me dos quixumes lamentaveis de uma multidão de infelizes repellidos deshumanamente, entregues á miseria, abandonados a si proprios, sem lar e sem pão!

Alagôa-Grande—29 de Maio de 905.

Soneto
A alguém que completou 14 annos.

quatorze annos! Idade só de amores De gozo, de prazeres, de angustias. Idade em que a vida é um mar de flores Onde as vagas são méras phantasias.

O céo é sempre azul e sem negrotres Chelo de luz, d'encanto e de magia. A Terra tem d'aurora os seus alibores E o sorriso ideal da poeta.

Em como estrelas, oh anjo, nesta era Em que tudo é riso, luz e primavera Alimentando o calor de mil paixões.

Em um soneto sem graça e sem engenho Como prova do affecto que te tenho Dou-te as minhas sinceras enuadões.

Parahyba do Norte
Raul Machado

Mermelero branco e seus effectos curativos

Oriunda das catingas e flores-tas da nossa zona, agraste, cobrin-

do-se de folhas na estação inver-nosa, é conhecida com o nome vulgar de mermelero branco para distinguir de outra especie com-mum muito parecida;—uma arvore de cascas vermelho—esbran-quiçadas, folhas alter nas, ovais e recortadas, flores e fructos corym-bais em forma de espiga, ameu-doa oleaginosa.

O interior do lenho é verme-lho e de um cheiro balsamico su-ave; e as cascas mascadas, tem sabor acre apimentado, devido a uma grande quantidade de oleo fixo que encerram.

Esta causticidade tem sido a-proveitada na medicina veterina-ria, para matar os piolhos dos animaes, e a

vestigações, os entendidos na ma-teria terão a convicção do que venho de diser, como premio dos seus exforços, e deste modo da-ção conta a humanidade soffredora, da missão que o dever impõe ao homem philautropo, e a medecina terá mais uma poderosa arma para combater os in-sultos do inimigo commum: A dença.

Umbuseiro,—18 —5—1905.
Cos Lytara.

Para o Espirito Santo seguiu sexta-feira com a Exm.ª familia o nosso amigo Major Joaquim Gui-menes.

Esperamos que volte em bre-ve.

Helen Figueredo

Completa hoje um anno que falleceu nesta Capital a graciosa creança cujo nome encima estas linhas.

Pela sua alma será rezada mis-sa na Cathedral ás 6 1/2 horas da manhã pelo P.º Odilon Coutinho; sendo nos solicitado o obsequio de convidar parentes e amigos para assistirem á mesma.

Era uma creaturinha adoravel a quem a morte arrebatou dos braços carinhosos de sua virtusa mãe, D. Amelia de Figueredo, deixando a todos consternados e supremos. Não é tarde para sentimentermos a sua familia, compre-hendendo a intensidade da dor que fere um coração de mãe.

Tendo de seguir para Manaus veio trazer-nos as suas despedidas o jovem Flavio Peixoto de Vasconcellos, um dos distinctos membros da mocidade parahyba-na. Gratos pela gentileza angu-ramo-lhe muitas felicidades na carreira commercial a que se destina.

Sessão funebre

Hoje ás 7 horas da noute na sede de nosso Gremio terá lugar uma sessão funebre que tem por fim prestar mais um preito de sincera homenagem ao nosso pran-teado consocio Francisco Cruz. E' uma divida de amor e de justica ao merito do bravo soldado que nas fileiras da Patria e parti-cularmente no seio de seus com-panheiros e irmãos de creança partou-se sempre com impavida coragem em prol das causas justas.

Convidamos em geral ao publi-

co para assistir ao acto que terá Character solemne conforme os dis-positivos de nossos Estatutos.

BIBLIOTECA IRINEU PINTO
Recebemos a seguinte e hon-rosa publicação que de bom grado acolhemos:

Parahyba 10 de Junho de 1905
Illustres Redactores d'«A Voz da Mocidade.»

Tendo de apparecer nesta capi-tal, sob a minha direcção, no dia 2 de Julho proximo, o primei-ro numero de uma revista se-manal, intitulada «A Parahyba», tenho a grata satisfação de com-municar-vos esse acontecimento litterario.

A dita publicação será de fran-ca collaboração e occupar-se-á de assumptos referentes a sci-encia, á litteratura, ás commu-nicações, á agricultura, a politica, arte e religião, para cujo fim conta com o auxilio de pennas amestradas.

A revista terá capa illustrada, formato regular, boa impressão, sendo emfim bem trabalhada de modo a contentar o leitor.

Para qualquer informação, ou contracto de annuncios bem como para a recepção de correspon-dencia está habilitado o sr. Pro-coppio de Almeida, no Bihlar do Commercio, rua d'Areia n.º 136.

Esperando a fineza de uma no-ticia subcrevo-me de V. V. S. S.

Am.º Att.º e Ob.º

Coriolano de Medeiros.

P. S. Tenho de substituir o nome «A Parahyba», pelo de «A Philippéa.»

Applaudimos de veras mais esse impulso ás letras parahyba-nas, dado pelo espirito culto do illustre moço Coriolano de Me-deiros. Bem conhecidos são os fulgores de sua penna amestrada em nossa terra, e a nomeada que vae tendo seu nome de moço estudioso que de baixo de uma recatada modestia acumula al-gum cabedal de conhecimentos litterarios que podem equiparar-se aos de possos bons escriptores nacionaes. De certo, a ideia do talentoso moço virá nos propor-cionar horas de deleite com a a-mena leitura de questões scien-tificas, de que a Parahyba ain-da muito resente-se, desenvolvi-das pelo facil manejo do sua pen-na fulgurante.

Esperamos ansiosos a boa vin-da d'«A Philippéa» enviando des-de já nossos parabens ao nosso publico ledor e abraçamos ao il-lustre promotor de tão fuis ideia

Convidamos em geral ao publi-

SONETO

—No. 1º anniversario da morte de Nana—

«Ouve santa esta prece que te faço:
—«Guia minh'alma trite
«Na escuridão de minha desventura!

Dorme archanjo castissimo!... Descança
Longe, mui longe do viver mundano!...
Onde moras, bem seioura «reança,
Não vão as dores do soffrer humano.

A escuridão da triste sepultura
Guarda apenas o resto da materia,
Enquanto vive na celeste altura,
Tu'alma santa em doce paz sideria.

Quando eu morrer tambem divino lyrio,
Vem transportar-me do soffrer profundo
As cortinas santissimas do Empyrio...

Vem tu tirar minh'alma da agonia,
Tu so—que foste santa aqui no mundo,
E que és santa no céo, juncto a Maria!

Parahyba, 13—6—905.

José d'Almeida Junior

Cartas ao Godofredo de Bulhão

Meu caro Godofredo:

Talvez ao primeiro lance de vista te surpreendam estas linhas traçadas depois de alguma meditação. Não te assustes; reflecte um pouco depois desta insípida leitura, mas, ainda assim necessaria, e vê si te serve ou não o que aqui amigavelmente te exponho.

Entre muitas de tuas valiosas produções se me deparou uma no *Comercio* de 9 do corrente que, não obstante os fulgures de tua penna e os principios politicos que abordaste, notei, contudo, alguns desastres de teu espirito investigador, entusiasta pela remodelação de nossos direitos postergados, mas, ainda assim, inexperiente e demasiadamente parcial na observancia de certos factos que se nos apresentam como uma mancha negra nas paginas de nossa historia politica.

Es muito moço ainda; crepita em teu coração de brasileiro patriota a chamma do patriotismo; no teu prematuro vôo politico reunes uma tendencia jornalística, não peculiar a todos que cultivam o campo safaro das letras; mas, meu caro, tem paciencia, a todas estas nobres qualidades que te ornarn, juntas una das que devias te prescindir: — *«a linguagem ferina e atassalhadora da honra individual.*

Não fica bem a um moço que ensaiando ainda os primeiros passos no longo caminho das letras e da vida politica, ataque de lança em haste *alguem* que, si não goza unanimemente do prestigio politico de seus concitadãos, merece o tanto ser mais respeit-

ado. Talvez ignores, se não in to-

vimento politico de nossa terra; primeira condição que te obriga cahires tão desastradamente na apreciação de factos locais; e os preconceitos injustos, de que te tens apossado, por meio do odio de alguema a quem acompanhas, sem consultares as causas que o levaram a tal despeito, trazem a segunda condição que te lança de xobre á baixa depreciação de teu nome que eu considero digno de melhor nomeada.

Si queres entrar no dominio da politica sã, colloca-te acima de todas estas prevenções automatadas, observa os factos com imparcialidade, despreza essa lingua picante e fala com a serie os elementos de que dispões.

Teu admirador

Telles Pequeno.

O Senhor Antonio Bezerra de Mello e a Exm^a. Sr^a D. Maria José Montenegro de Mello, em primoroso cartão, nos participaram seu casamento, occorrido, nesta cidade, no dia 10 do corrente.

Agradecidos.

Pelo trem de horario de hoje de volta de seu passeio ao Rio Grande do Norte deverá chegar á esta capital o nosso estimado e particular amigo major Felix Mascarenhas juntamente com sua Exma. familia.

Nossas boas viudas.

Na rua

Consta-nos que o celebre protestantismo de nossa capital, trabalha com afincado anim de ver se consegue botar no vasto campo do jornalismo um orgão defensor de seus *direitos* e que bem lhe sirva na nojenta propaganda de sua evangelisação bestiológica.

E' justa e muito justa a ideia suggerida pelos *sabios* evangelisadores.

Trabalhem, trabalhem e quando seu jornalzinho botar... a cabeça de fora, abram um chapéu de sol para não apanhar... al gum vento máo.

Conversando o primo Chico Com a prima Marion Ella lhe disse: meu primo Só fume os Santos Dumont

Um amante despresado Lembrando os dias de os... Devertia-se somente Nos cigarros amorosos

EXPEDIENTE
Organ da Mocidade
tholica
Publica-se aos domingos
ASSIGNATURAS

CAPITAL :
Mez 1\$000
FORA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPUBLICA :
Trimestre 3\$000

Annuncios
OPTIMO NEGOCIO
Vendem-se por preço commo- do cinco burros cavallares, grandes e gordos, proprios para car- reiro e qualquer trabalho. Rua... negocio.

Hotel Parahybano
Antigo Hotel d'Europa
O Proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhaúma esquina n. 23. Ahi agnarda as ordens de seus amigos e fregueses promet- tindo lhes servir lhes com to da promptidão e acceio.
Casa de muitos commo- dos por isso mesmo offere- ce as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.
Rua Visconde de Inhauma n. 23.
Dias de Vasconcellos.

Refinaria Popular
DE ANTONIO PIRES
Neste estabelecimento en- contra-se assucar de pri- meira qual dade e por preço mais modico que em qualquer outra parte.
O DESENGANO É .. IR ATE LA.
Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi- zes Maranhoeiros.

A Equitativa
Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, Ter- restre e Maritimos
apolices com sorteio em dinheiro em vida do segu- rado
Rua da Candelaria n. 7
PIO DE JANEIRO

Tabacaria P.
Fabrico de cigarros afamados unico que fabrica os deliciosos Santos Dumont, Amorosos Fidalgos, Ambré.
TABACARIA PEIXOTO
Os cigarras Tabacaria Peixoto vendem-se em todas casas de confiança.
Só emprega nos cigarro de sua fabrica fumos velhos, de qual- quer composição.
A. P. Peixoto
14 Rua Maciel Pinheiro 14